

#MEUEXABUSIVO: ANÁLISE CRÍTICA DISCURSIVA DE UM *POST* NA PÁGINA “QUEBRANDO O TABU”

Guianezza Mescherichia de Góis Saraiva Meira (UERN)
guianeezzasaraiva@uern.br

Quebra dos direitos femininos, dominação masculina, casos de feminicídio, combate às práticas de intolerância racial, religiosa, sexual e de classe social, protestos, manifestações políticas e leis são temáticas recorrentes na página do *instagram* “Quebrando o Tabu”. Com *posts* claros, dinâmicos, polêmicos e nada conservadores, a página escolhida vem ganhando notoriedade na contemporaneidade. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo analisar os discursos de mulheres vítimas de agressão, em uma postagem veiculada na página “Quebrando o Tabu”, intitulada #meuexabusivo. Ademais, intenciono discorrer as implicações desses discursos no processo de (trans)formação identitária das seguidoras/internautas. Para isso, ancoro-me nos postulados teóricos da Análise Crítica do Discurso, com foco nas discussões de Fairclough (2008), Dijk (2008), além das concepções de identidade de Bauman (2005), Giddens (2002) e de dominação masculina, de Bourdieu (2005). O *corpus* é composto por um *post* do mês de julho, cuja análise dar-se-á dentro do paradigma qualitativo-interpretativista (MOITA LOPES, 2006). Os resultados indicam que a página em análise promove uma forte interação entre os seguidores, justamente pelo teor de suas postagens. É relevante frisar, também, que a postagem escolhida contempla um tema que é, na maioria das vezes, de interesse feminino, por discutir direitos violados, como a Lei Maria da Penha e a Lei do Feminicídio, gerando, portanto, um *mix* de sensações, dentre os quais se destacam a vergonha, a indignação e o desejo de mudança.

Palavras-chave: Gênero *post*. Identidade Feminina. Quebrando o tabu. Relações de Poder. Análise Crítica do Discurso.